

## EDITORIAL

Neste número de *Interação em Psicologia*, Karla da Costa Seabra e Maria Lucia Seidl-de-Moura investigam aspectos do envolvimento paterno nos três primeiros anos de vida a partir da abordagem sociocultural. Marcus Vinicius Costa Alves e Marcos Emanuel Pereira apresentam pesquisa sobre a percepção da agressividade atribuída a diferentes faixas etárias. Edson Alves de Souza Filho e Angel Beldarrain-Durandegui estudam as correspondências entre identidade sexual, prática sexual e preventiva através da abordagem das representações sociais. Camila Carmo de Menezes e Márcia Cristina Caserta Gon descrevem a conceituação e função dos eventos antecedentes nos problemas de comportamento infantil. Maria Regina do Carmo Ávila e Maria Nivalda de Carvalho-Freitas apresentam uma análise psicométrica de fidedignidade do teste e do reteste do Inventário de Concepções de Deficiência em Situações de Trabalho. Viviane Vedovato Pereira da Silva, Sandro Caramaschi e Maria Márcia Pereira Sartori verificam a existência de relação entre o índice de proeminência facial e o perfil de usuários do Orkut. Jan Luiz Leonardi e André Amaral Bravin realizam uma introdução à área da farmacologia comportamental. Maria Elisabeth Araújo e Carlos Alberto Ribeiro Costa apresentam um estudo de caso sobre um jovem autista sob a perspectiva psicanalítica. Flávio Fernandes Fontes e Cynthia Pereira de Medeiros discutem as várias possibilidades de compreensão sobre a dificuldade do texto lacaniano. Luiza Maria de Oliveira Braga Silveira e Adriana Wagner destacam convergências teóricas entre três diferentes modelos de compreensão das relações parentais e sua associação aos problemas de comportamento na infância. Camila Rosa de Oliveira, Gigiane Gindri, Gabriela Damasceno Ferreira, Francéia Veiga Liedtke, Juliana de Lima Muller, Thaís Ferrugem Sarmento, Nicolle Zimmermann, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente e Rochele Paz Fonseca traçam um panorama das publicações nacionais e internacionais quanto ao estudo das alterações comunicativo-cognitivo-comportamentais após acidente vascular cerebral de hemisfério direito. Por fim, Carolina Baptista Menezes, Débora Dalbosco Dell'Aglio e Lisiane Bizarro discutem a interface entre alguns pressupostos da meditação e da ciência psicológica sobre o bem-estar, além de resultados empíricos que parecem apoiar o efeito da prática sobre experiências emocionais positivas.

Boa leitura!

*Alexandre Dittrich*

Editor